

SHORT COMMUNICATION

FREQÜÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-TOXOPLASMA GONDII EM SOROS DE EQÜINOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.

G. S. GAZÉTA¹, A. E. A. DUTRA², A. N. NORBERG³, N. M. SERRA-FREIRE¹, W. J. S. SOUZA², M. AMORIM¹ & L. M. S. LOPES¹.

(1) Curso de Pós-Graduação em Parasitologia Veterinária Departamento de Parasitologia Animal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 23851-970; (2) Departamento de Patologia da Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda da Fundação Oswaldo Aranha, Três Poços, Volta Redonda, RJ, 27197-000; (3) Departamento de Patologia da Faculdade de Ciências Biológicas e de Saúde da Universidade de Nova Iguaçu-UNIG

SUMÁRIO: Exames sorológicos para detecção de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* foram realizados durante o ano de 1995, em 430 eqüinos adultos, aparentemente saudáveis, de 12 municípios do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. O método empregado foi o da imunofluorescência indireta. Considerou-se como reagentes soros que mostraram títulos a partir de 1: 16. O resultado mostrou que 4,42 % dos eqüinos trabalhados apresentavam títulos de anticorpos anti-*T. gondii*, sugestivos de infecção toxoplasmática, e demonstrou o caráter endêmico da toxoplasmose equina no Estado do Rio de Janeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Toxoplasmoses, anticorpos, eqüino.